



CONSELHO ADMINISTRATIVO FUNSERV

Mandato 2024/2028

Exercício 2025

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REFERÊNCIA JANEIRO/2025 DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA - FUNSERV

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, realizou-se no prédio sede da FUNSERV, sito à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP, reunião ordinária do Conselho Administrativo da FUNSERV. Em atenção à Resolução FUNSERV nº 23/2024, que dispôs sobre o calendário das reuniões ordinárias do Conselho Administrativo para 2025, em primeira chamada às 08h15 e em segunda chamada às 08h30, deu-se início à reunião, onde deliberaram sobre o que segue: SEÇÃO – I: FASE DE EXPEDIENTE (art. 17 da Lei Municipal nº 4169/1993): 1) Verificação de quórum: iniciando a reunião, a Sra. Silvana Chinelatto, Presidente do Conselho Administrativo da Funserv, passou a conduzir as pautas, após abertura oficial, verificação de quórum e saudação. SEÇÃO – II: FASE DA ORDEM DO DIA: (arts. 18 e seguintes da Lei Municipal nº 4169/1993). **ITEM 1 – APROVAÇÃO DA ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS:** Presidente do Conselho, Sra. Silvana Chinelatto, passou a palavra a Sra. Cilsa, gestora de Recursos, para dar início à pauta. Inicialmente, a Sra. Cilsa apresentou o resultado da rentabilidade total da carteira em Dezembro/2024. Esclareceu que o saldo total da carteira, ao final do mês, era de R\$2.671.726.159,26 e que houve retorno negativo de R\$ -8.701.212,52 que corresponde a 10,01% anual e, dessa forma, abaixo da meta de rentabilidade, que foi de 10,37% anual. Informou ainda que, em função do previsto na Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, parte deste recurso integra a Reserva Administrativa, a qual deve ter seu controle segregado. Ao final do mês, do total dos recursos, o valor de R\$ 9.168.502,35 pertence à Reserva Administrativa. Na análise, por segmento, esclareceu que o volume de recursos alocados em renda fixa, ao final do mês, era de R\$1.819.511.864,06 e, neste segmento, houve retorno positivo de R\$15.757.294,36 o que representou retorno de 0,86%, no mesmo período, o CDI teve retorno de 0,93%, o IDkA IPCA 2A retorno de -0,24% e o IPCA de 0,52%. Em seguida, apresentou os dados do segmento de renda variável. O total de recursos alocados neste segmento era de R\$ 660.421.431,75 e, no mês em análise, teve retorno negativo de R\$ -25.260.783,44 que representou retorno de -3,68%. Apresentou tabela contendo todos os fundos enquadrados neste segmento e o resultado de cada um deles: Ibovespa -4,28%, S&P500 2,50%, IFIX -0,67 e MSCI ACWI -0,22%. No segmento de investimento no exterior, o saldo ao final do mês era de R\$191.777.301,06 com retorno positivo de R\$875.869,54, o que corresponde ao retorno de 0,46%. Para efeito de comparativo com o mercado global, o índice Global BDRX teve retorno de 4,64%, e o MSCI World em -0,22%. Quanto a Renda Variável, houve a desvalorização do IBOV no ano que foi de -10,4%. Essa discrepância está relacionada ao cenário de deterioração fiscal interna, e pela alta dos custos de financiamento, que afastaram os investidores. Em contraponto o Investimento do Exterior o destaque foi no BDRX, o grande destaque foi devido à valorização do dólar e pelo bom desempenho dos índices acionários americanos. Após, a Sra. Cilsa apresentou um quadro evidenciando a proporção que cada um dos segmentos: renda fixa, renda variável e investimentos no exterior, representam na carteira, em cada um dos meses de 2024 e, também os principais indicadores de mercado por segmento, no qual o da renda fixa apresentou os 2 de 2 melhores valores, onde o CDI teve a melhor performance. Na renda variável o S&P 500 teve uma valorização significativa 23,31%, o IBOV teve uma desvalorização de –

10,36% no ano, devido ao cenário de deterioração fiscal interna e pela alta dos custos de financiamento que afastaram os investidores. Com relação ao investimento do exterior, o Global BDRX foi o destaque, devido a valorização do dólar, evidenciando que a performance da carteira está alinhada às condições de mercado, e a importância da diversificação da carteira, já que mesmo apresentando indicadores negativos em alguns segmentos, foi dentro da meta esperada. Destacou que todas as informações apresentadas durante a reunião constam no Parecer do Comitê de Investimentos. Mostrou a evolução patrimonial que em 2023 era de R\$ 2.567.523.344,80, e em 2024 foi de R\$ 2.662.542.094,52, variação de R\$ 95.018.749,72. Sra. Cilsa informou também que neste mês de janeiro está vendo para comprar títulos públicos, pois é um período bom para esta compra, vez que o IPCA está dando em torno de 7,96%. Será um investimento aproveitando a fase boa do mercado. Sra. Cilsa passou a palavra ao Sr. Edgar, diretor Adm. e Financeiro.

ITEM 2 – ANÁLISE FINANCEIRA DA ASSISTÊNCIA A SAÚDE: Sr. Edgar apresentou os resultados da carteira de investimentos dos recursos da Assistência à Saúde, em Dezembro/2024. Ao final do mês, o saldo da carteira era de R\$ 3.800.210,48 com retorno positivo de R\$ 14.798,96, o que representou rentabilidade de 10,31% maior que o IPCA anual 4,83%. Sr. Edgar informou sobre o comparativo de receitas e despesas da Assistência a Saúde. Em seguida, esclareceu que o saldo total da carteira se encontra aplicado no segmento de renda fixa, especificamente, no fundo de fluxo de caixa, BB Perfil Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário. Conforme se verifica no relatório, houve R\$12.813.306,12 de aplicações e R\$11.041.610,28 de resgates, com saldo positivo do R\$14.798,96, dado muito relevante e positivo, sendo BB Perfil com um retorno ponderado de 0,76% e o BB FLUXO de 0,03%. Em seguida, Sr. Edgar informou sobre os repasses feitos pelos entes, conforme legislação vigente 13.099/24, que influenciaram positivamente o saldo do final do mês, concluindo que todas as dívidas foram pagas aos credenciados e o efeito positivo que o novo regulamento interno gerou. Em seguida, informou sobre o cenário econômico que influenciou o resultado da carteira de investimentos, pois por ser composta por renda fixa, conseguiu manter uma rentabilidade positiva em comparação à renda variável que sofreu com as oscilações. Mostrou o encerramento do ano com comparativo entre Receitas e Despesas do ano de 2024, tendo um total de R\$ 184.793.629,42 de receita, e R\$ 189.182.214,86 de despesas. Um déficit de - R\$ 4.388,585,44. Esclareceu que, para fins de prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado, a parte orçamentária ficou deficitária, ou seja, a arrecadação teria se mostrado insuficiente para cobertura dos gastos, porém, a parte financeira ficou zerada, devido à aprovação de lei que repassou as diferenças necessárias.

ITEM 3 – DELIBERAÇÃO DAS MIGRAÇÕES : FLUXO DE CAIXA E DIVIDENDOS, PARA O ANO DE 2025: Sra. Cilsa explicou que em 2024 utilizou-se os seguintes fundos para fluxo de caixa: Fundo de Investimento Caixa Brasil Matriz Renda Fixa – CNPJ 23.215.008/0001-70, opera até às 17 horas, Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Caixa Brasil Disponibilidade Renda Fixa – CNPJ 14.508.643/0001-55 até às 18h, BB Previd RF Perfil - CNPJ: 13.077.418/0001-49 - até às 17 horas, BB Previd Fluxo RF - CNPJ: 13.077.415/0001-05 - até às 18 horas, e o fundo Trend PosFixado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Simples-CNPJ: 26.559.284/0001-44 – até às 14h30m, para migração de Títulos Públicos e cupons. Sobre os Dividendos, os rendimentos pagos mensalmente pelo fundo Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos FII – CXRI 11 – CNPJ: 17.098.794/0001-70 em 2024 foram aplicados no Fundo Caixa Brasil IDKA IPCA 2A Títulos Públicos FI Renda Fixa LP - CNPJ: 14.386.926/0001-71, tendo este fundo no momento está com uma taxa de aproximadamente IPCA + 7,5% se a curva fechar, o IDKA irá render mais que o DI, devido a volatilidade do mercado. Deixará no fundo Caixa Brasil IDKA IPCA 2A, neste primeiro trimestre, e prosseguirá avaliando. Sra. Cilsa solicitou à Sra. Silvana submeter para aprovação do Conselho, se pode continuar desta forma com as mesmas contas, tanto as informações do fluxo de caixa como a dos dividendos. Sr. José Antônio questionou se

tem outras opções para conhecer. Sr. Edgar, diretor Adm. e Financeiro, explicou que estes são os fundos que a Funserv já vem utilizando desde o ano passado. A maior parte das operações era com o Banco do Brasil mas, com a mudança da Folha de Pagamento para a Caixa Econômica, a maior parte passou para a CEF como o pagamento das aposentadorias, pensões, recolhimento de Imposto de Renda. São fundos de DI, com rendimento de 12,5%, sendo vantajoso estar lá, exemplo disso foi a reserva administrativa que bateu meta. Existe a necessidade de aplicar e resgatar todos os dias, principalmente no início de mês, operacionalmente falando esses fundos são as melhores oportunidades dentro dessas instruções. Informou ainda que, a Diretoria Executiva e a Gestão de Recursos só podem realizar operações que foram aprovadas pelo Conselho Administrativo, ainda que operações simples e rotineiras da Funserv, como aplicação e resgate, portanto, todo ano essas propostas são submetidas à aprovação do Conselho. Sra. Silvana submeteu para votação e houve aprovação por unanimidade para continuar da mesma forma como já vem sendo feito, conforme proposto pela Gestão de Investimentos.

ITEM 4 - DELIBERAÇÃO DE MIGRAÇÃO DO FUNDO ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES, PARA FUNDO DI: Sra. Cilsa lembrou ao Conselho sobre a situação do fundo ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES – CNPJ: 08.817.414/0001-10, conforme informado na reunião do mês passado este fundo foi desenquadrado, e tem apresentado muitos problemas na devolutiva dos extratos, explicou, inclusive, que neste mês, após 20 dias, enviaram ofício informando o novo valor, após toda a dinâmica de inserção das informações nos sistemas, sendo necessário refazer todo processo para tal atualização. A proposta ao Conselho é a migração total para o fundo da CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA CNPJ: 23.215.008/0001-70, explicou que este fundo também é o fundo de fluxo de caixa, conforme a contabilidade apontou este mês, terá que resgatar de algum outro fundo cerca de R\$50.000.000,00, pois no fundo Caixa Brasil não há mais recursos para as despesas de pagamentos de aposentadoria e pensão. Para aproveitar a situação apresentada, a proposta é migrar este valor que está no Itaú de aproximadamente R\$ 43.000.000,00, com a finalidade de pagamento de aposentadoria e pensão. Sra. Cilsa ainda apresentou um comparativo entre a rentabilidade do Itaú FOF e a Caixa Brasil, evidenciando que o Caixa Brasil vem apresentando índices mais satisfatórios (no mês: Itaú FOF -0,91%, e Caixa Brasil 0,49%). Presidente Silvana submeteu à aprovação do Conselho, ao qual foi aprovado por unanimidade.

ITEM 5 - INDICAÇÃO DE MEMBRO PARA COMISSÃO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR: Sra. Silvana informou que há necessidade de indicar um membro do Conselho Administrativo para compor a Comissão da Previdência Complementar. Esta Comissão foi formada pela Prefeitura para acompanhar e fiscalizar a Previdência Complementar no Município de Sorocaba. Sr. Edgar explicou que são 04 membros que devem ser indicados pela Funserv, sendo: Presidente da Fundação (Sr. Fábio Silva), Diretor Adm. e Financeiro (Sr. Edgar), membro do Conselho Adm. e membro do Conselho Fiscal (Sra. Tatiane). O Sr. Fábio Silva estava indicado como membro do Conselho Adm., porém, passou a ocupar a indicação como Presidente da Funserv, restando aberta a indicação de membro do Conselho Administrativo. Sra. Silvana se candidatou para essa indicação abrindo também aos demais Conselheiros manifestarem interesse para esta indicação, não houve outra manifestação, e todos os presentes concordaram, por unanimidade, com a indicação da Presidente do Conselho Adm., Sra. Silvana Chinelatto, como membro para a referida Comissão.

ITEM 6 - SAÚDE: REAJUSTE PARA CONSULTAS ELETIVAS: Sr. Edgar, Diretor Adm. e Financeiro informou que será concedido reajuste nas consultas eletivas a todos os médicos credenciados com pagamento a partir do mês de março dos atendimentos realizados desde o mês de janeiro de 2025. Tal medida visa garantir a qualidade dos prestadores da Saúde Funserv.

ITEM 7 - SAÚDE: ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES ACERCA DA REFORMA FINANCEIRA: Conselheiro Fábio Silva, Presidente da Funserv iniciou explicando que a diretoria executiva da Funserv esteve em reunião com o Gabinete Central, na

Prefeitura, no dia anterior a esta reunião, para alinhar as alterações na Lei, especialmente quanto à parte patronal. Conforme alinhado com o Sr. Marcelo Regalado, Secretário da Fazenda, ficou acordado que a parte patronal será de 6% (seis por cento) para este ano de 2025, 7% (sete por cento) para 2026 e a partir de 2027, patronal será paritária. Sr. Fábio Silva informou também que o Prefeito solicitou uma reunião com a diretoria executiva da Funserv, para uma apresentação resumida das alterações, tanto da Assistência a Saúde quanto da Reforma Administrativa, pra então encaminhar o PL à Câmara dos Vereadores. Sr. Fábio explicou que não incluirá neste primeiro momento a Reforma da Previdência, considerando que ainda não foi deliberada neste Conselho, e que após deliberação no Conselho deseja agendar uma Audiência Pública para apresentação da reforma ao funcionalismo. Finalizou informando que a expectativa é que os dois primeiros projetos sejam enviados à Câmara no início de fevereiro. Conselheiro Túlio questionou se houve “respiro” na Assistência a Saúde com o regulamento interno para prazos de concessão de procedimentos da Saúde. Sr. Fábio Silva respondeu que sim, foi bom porque deu uma regulada nas despesas, respiro até que a nova Lei seja aprovada e publicada. Sr. Túlio questionou se regulando as despesas, as regras voltam ao que era antes. Sr. Edgar respondeu que compete ao Comitê da Saúde decidir, mencionou inclusive que essa regulação tem efeito pedagógico junto aos beneficiários, e que nenhum serviço está sendo negado, apenas regulando para utilização com consciência. Caso o beneficiário precise exceder as quantidades e prazos regulados, é só comparecer na Funserv, justificar a necessidade e será liberado no mesmo instante. Sr. Adjalma questionou o prazo para consulta com Nutricionista previsto nesse regulamento, considerou ser pouco passar a cada 04 meses. Conselheira Dra. Áurea, que é médica e que também faz parte do Comitê da Saúde, explicou que é o tempo médio para resposta no organismo quando se inicia um tratamento, seja com medicação ou dieta, isso em termos gerais, sendo então o intervalo correto para acompanhamento. Já se tratando de situações específicas de saúde, o prazo deve ser diminuído e por isso houve a previsão de que nas exceções, basta vir até a Funserv, justificar e será autorizado. Presidente Silvana finalizou reforçando que, em resposta ao questionamento do Sr. Túlio, as regras impostas no regulamento há anos atrás, em relação ao acompanhamento por nutricionistas vieram para dar mais qualidade de vida e diminuir a incidência de doenças, lembrando que houve a liberação de guias sem a necessidade de autorização da Funserv ou de prescrição médica. No entanto, é preciso haver critério, devido à constatação de algumas situações de uso excessivo ou inadequado do sistema, ora por parte dos beneficiários e ora por parte dos próprios prestadores de serviço. Após aprovação da Lei, e reequilíbrio financeiro do sistema, o Comitê da Saúde deve reavaliar o regulamento quanto às regras de restrição e avaliar se vai mantê-las ou não. **ITEM 8 - ASSUNTOS GERAIS: 1)** Sr. Túlio questionou quanto a periodicidade das reuniões do Comitê da Saúde que vinham sendo realizadas mensalmente e agora passou a ser trimestral. Sr. Fábio Silva explicou que a Lei prevê a periodicidade trimestral para reuniões ordinárias, e que eles vinham se reunindo mensalmente em função da demanda emergente da situação financeira da Assistência a Saúde, em reuniões extraordinárias, buscando soluções para equacionar o déficit. **2)** Sr. Túlio alertou sobre a dificuldade no credenciamento de endocrinologista infantil. Sra. Amanda explicou que essa especialidade está bastante rara em Sorocaba, tem poucos profissionais nessa área e esses poucos não querem atender convênio, nenhum deles. Disse que ligou pessoalmente para esses profissionais e não conseguiu credenciamento, mesmo oferecendo valor diferenciado para as consultas. Informou que a Gestão da Saúde está trabalhando pra resolver esse problema. **3)** Sr. Adjalma questionou sobre consultórios médicos que continuam credenciados com a Funserv mas estão se recusando atender beneficiários da Funserv. Citou médicos da Clínica Cardiocentro, por exemplo. Sr. Edgar explicou que esteve em reunião com a Cardiocentro, especificamente, e que estes mencionaram estar com as agendas muito cheias, que esse problema de agenda não é com a

Funserv, mas em função da grande demanda mesmo. Sr. Adjalma contestou que a resposta obtida através da recepção da clínica foi especificamente com a Funserv. Sr. Fábio Silva sugeriu à Gestão da Saúde ligar na Clínica e entender o que está acontecendo. **4)** Sr. Túlio solicitou verificar a possibilidade de divulgar um comunicado ou relatório informando que a Funserv pagou toda a rede credenciada e não deve nada a nenhum prestador, pois ouviu relatos de que tem médico informando que a Funserv ainda está devendo. Sr. Edgar disse que os Conselheiros precisam ser multiplicadores nos grupos e locais de trabalho de informações verdadeiras. Sr. Fábio Silva explicou que todos os prestadores foram pagos no mês de janeiro e não há dívida alguma da Funserv com a rede credenciada. Disse que é preciso defender a Funserv sempre que lerem ou ouvirem notícias falsas. **5)** Sr. Fábio Silva comentou sobre o Seminário para Gestores e Conselheiros de RPPSs que acontecerá nos dias 13 e 14 de fevereiro, promovido pela APEPREM. Foi aberto o convite a todos os conselheiros para a realização das inscrições e também para servidores de algumas áreas de atuação da Funserv. Leu os nomes dos inscritos num total de 27 participantes. A Funserv arcará com o pagamento das inscrições, dada a importância dessa capacitação aos membros dos Conselhos e servidores da Fundação. Deixou aberto caso alguém que ainda não se inscreveu e tiver interesse. **SEÇÃO III – ENCERRAMENTO:** Após verificar que não existiam mais assuntos a serem tratados, a presidente deu encaminhamento ao encerramento da reunião, agradecendo a todos os membros presentes, os quais seguem abaixo relacionados. Não havendo nada mais a tratar, encerraram-se os trabalhos às 10h15min e para constar eu, Ana Lúcia Bittencourt Rosa, Secretária do Conselho, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e posteriormente publicada junto ao site da Funserv, ficando a próxima reunião ordinária designada para 26/02/2025, quarta-feira, conforme deliberado nesta reunião.-----

Membros presentes:

ADJALMA LUIZ ORSI GOMES FERREIRA
AMANDA CRISTINA NUNES SCHIAVI
ANA LÚCIA BITTENCOURT ROSA
ANDRE AUGUSTO
ANTONIO SILVA
AUREA ISCARO ANDRADE
CILSA REGINA GUEDES SILVA
EDGAR APARCIDO FERREIRA DA SILVA (licenciado)
FABIO SALUN SILVA
FRANCINE CASARE
GILMAR EZEQUIEL DE SOUZA OLIVEIRA
JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR
PAULO DE TARSO CESAR DA SILVA
PEDRO DE OLIVEIRA ROSA
SILVANA MARIA SINISCALCO DUARTE CHINELATTO
TULIO MARCUS PERFETTO
WANDERLENE APARECIDA MARIANO LOPES

Ana Lúcia Bittencourt Rosa
Secretária do Conselho Administrativo